



Leitores e ministros extraordinários da comunhão do Santuário reunidos em Fátima para encontro formativo



Leitores e ministros extraordinários da comunhão do Santuário reunidos em Fátima para encontro formativo

Segundo encontro de formação neste tempo de pandemia centrou-se na celebração do Mistério do Advento e Natal e reuniu meia centena de voluntários.

Cerca de 50 voluntários, que habitualmente colaboram com o Santuário de Fátima enquanto leitores e ministros extraordinários da comunhão, reuniram-se, nesta manhã de sábado, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, para um encontro de formação que abordou a celebração do Mistério do Advento e Natal.

Neste que foi o segundo encontro deste grupo alargado, em dois anos de pandemia, o padre Pedro Tavares, do Patriarcado de Lisboa, falou da espiritualidade do tempo litúrgico que está prestes a iniciar, perspetivando o Advento como tempo de Cristo, do Espírito Santo, tempo mariano e da Igreja missionária e peregrina, e apresentou o Natal como “mistério de Cristo, Luz do mundo” e momento de “restauração do universo e do admirável comércio da encarnação”.

Numa segunda parte, o padre Joaquim Ganhão, diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, abordou o serviço do ministro extraordinário da comunhão e leitor, no Santuário de Fátima.

“O melhor modo de servirmos bem a Liturgia, seja como cantores, ministros extraordinários da comunhão, acólitos ou leitores, é vivermos bem cada realidade e

cada momento da nossa vida, ao longo do ano litúrgico”, exortou o diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, momentos antes do intervalo. Foi também a mesma meta de “vivência da espiritualidade” que estabeleceu para este encontro, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário.

“No Santuário, temos tido a preocupação de ajudar os voluntários da Liturgia a aprofundarem o serviço que prestam, assumindo estes momentos de formação como espaços de ajuda para uma vivência pessoal e comunitária da Liturgia, (...) porque, efetivamente, a participação na Liturgia é fonte de espiritualidade para a vida dos cristãos. (...) Não necessitamos apenas de pessoas que cumpram tarefas, mas sobretudo que experimentem, nos ministérios a que são chamados, encontrar a fonte da sua vida e o alimento da sua fé”, explicou.

Questionado sobre as expectativas de quem participa, o responsável pela Liturgia no Santuário destacou o agrado demonstrado pelos participantes, que encaram cada uma destas ofertas formativas do Santuário com renovada “frescura e um certo desejo de mais”, ao assumir o serviço “abnegado” que é prestado por estes voluntários como “essencial para o Santuário”.

Marta Nogueira, leitora e ministra extraordinária da comunhão no Santuário de Fátima há cerca de um ano, enfatiza também a espiritualidade com que se vive estes ministérios, na Cova da Iria.

“A Mensagem de Fátima ajuda-nos a viver e a entender o serviço destes ministérios”, assegura a voluntária, que vê estes encontros como momentos privilegiados de aprofundamento, sobretudo na perspetiva espiritual, teológica e histórica de cada um dos tempos litúrgicos.

Este foi o primeiro encontro para Paulo Simões, que vê estes momentos como oportunidades para aprofundar a consciência do exercício do ministério de leitor, através da “escola de Maria”.

“Entender cada um dos tempos litúrgicos ajuda-nos a proclamar da melhor forma a Palavra de Deus”, referiu o voluntário.

O encontro de hoje reuniu também, num breve encontro, os acólitos do Santuário, numa das salas do Centro Pastoral de Paulo VI.

Para 2022, estão previstos quatro encontros: um a 22 de janeiro, orientado para ministros extraordinários da comunhão; outro a 26 de fevereiro, para leitores e ministros extraordinários da comunhão, centrado na celebração do tempo da Quaresma; a 9 de abril, de preparação das celebrações pascais, e, por fim, a 30 de abril, um encontro dirigido aos leitores do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/leitores-e-ministros-extraordinarios-da-comunhao-do-santuario-reunidos-em-fatima-para-encontro-formativo